

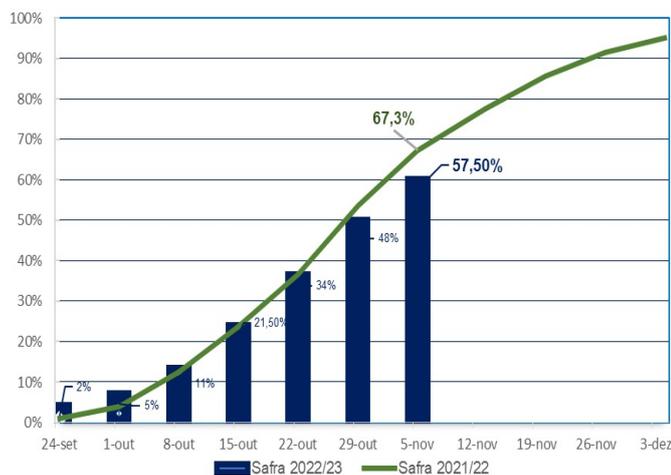
# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

07 de Novembro de 2022

## Destaques da Semana

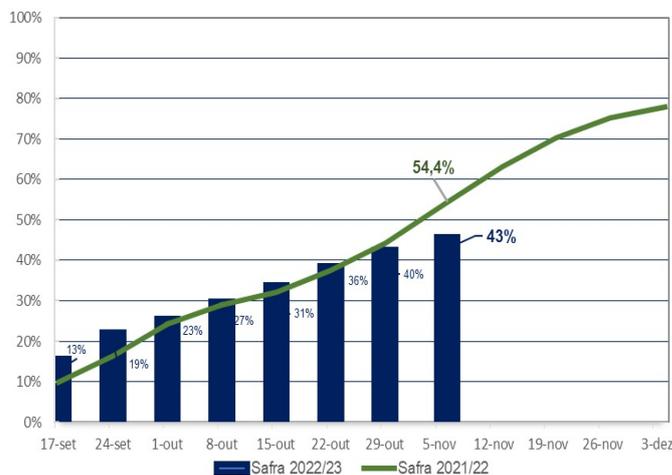
Arroz	Feijão 1ª Safra	Milho 1ª Safra	Soja	Trigo
<p>65,2% semeado. No RS, as chuvas favoreceram o desenvolvimento das lavouras e o volume dos reservatórios. Contudo, houve uma queda acentuada na temperatura, o que tende a reduzir o metabolismo das plantas. Em SC, a semeadura alcançou 92% da área, porém as chuvas frequentes e a menor radiação solar tem afetado o desenvolvimento das lavouras, além do aumento significativo de plantas daninhas. No TO, o aumento do volume de precipitações proporcionou avanço da semeadura para 35% da área. No MA, as lavouras de arroz irrigado se encontram em diversos estágios devido ao longo período de plantio, inclusive em colheita.</p>	<p>36,0% semeado. No PR, a oscilação climática recente impactou a evolução do plantio. Até o momento, cerca de 76% da área está semeada e as lavouras já implantadas seguem em boas condições (73%), mas com algumas áreas em situação média (26%) ou ruim (1%), especialmente pelo excesso de chuvas. No RS, 52% da área foi plantada. As lavouras mais precoces estão em fases de enchimento de grãos e maturação, porém a maioria ainda encontra-se em desenvolvimento vegetativo, devido às baixas temperaturas. Em GO, a semeadura está em fase final, chegando a 89%. A maioria das lavouras está em boas condições. Na BA, o plantio foi iniciado, impulsionado pela retomada das chuvas. Em SP, o excesso de chuvas e as baixas temperaturas durante a colheita, causam preocupação nos produtores.</p>	<p>43,0% semeado. Em MG, o retorno das chuvas e da umidade do solo foram, fundamentais para a evolução do plantio, que se encontra atrasado em relação à safra passada. No RS, o plantio segue lento, acompanhando a colheita da safra de inverno. As lavouras apresentam bom desenvolvimento. No PR, a semeadura aproxima-se da conclusão. As baixas temperaturas e radiação solar prejudicam o desenvolvimento inicial das lavouras em várias regiões. Em SC, o plantio avança, no entanto, frio e a ocorrência de geadas ainda são fatores limitantes à velocidade de crescimento das plantas, causando um atraso no ciclo da cultura.</p>	<p>57,5% semeado. Em MT, o plantio está quase concluído, com 95% das lavouras já implantadas, e apresentando bom desenvolvimento inicial, em sua maioria. No RS, os produtores seguem cautelosos na semeadura, preocupados com os possíveis efeitos do La Niña. No PR, 67% das áreas foram semeadas, estando a maioria em fase vegetativa. Verificou-se que algumas regiões foram afetadas pelas baixas temperaturas e excesso de umidade. Em MS, a umidade do solo continuou adequada à semeadura e ao desenvolvimento das lavouras. Em MG e GO, o retorno das precipitações favoreceu o avanço dos trabalhos no campo, diminuindo o atraso em relação ao ritmo da safra 2021/22. Na BA, o plantio foi intensificado com o aumento das precipitações. No MA e TO, o aumento do acumulado de chuvas favorece o incremento da área semeada.</p>	<p>43,2% colhido. No RS, a colheita avança, apesar da redução no ritmo por causa das condições climáticas. A operação está relativamente atrasada em relação às safras anteriores. A qualidade e produtividade estão boas. No PR, devido às condições climáticas, a colheita pouco avançou na última semana. O excesso hídrico na maturação das lavouras reduzem a produtividade e qualidade. O volume de trigoilhó é significativo. As lavouras em melhores condições são as mais tardias e devem necessitar de mais aplicações de fungicidas. Em SC, colheita evolui lentamente, estando grande parte das lavouras em fase de formação de grãos e maturação. As condições das lavouras variam, a depender do estágio fenológico.</p>

### Evolução da semeadura da soja - Brasil



Fonte: Conab

### Evolução da semeadura do milho - Brasil



Fonte: Conab

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

07 de Novembro de 2022

## Previsão Agrometeorológica\* (07/11/2022 a 14/11/2022)

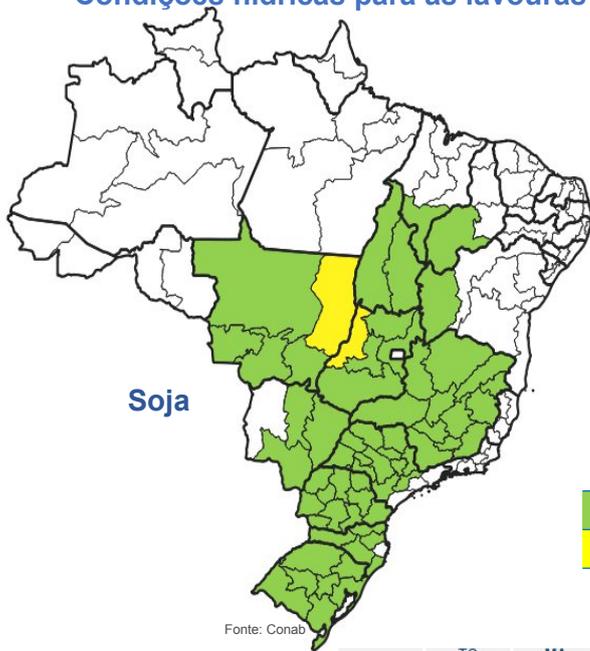
**N-NE:** São previstos acumulados de chuva maiores que 50 mm no Oeste do AM, Norte de RR, Leste do PA e Oeste de TO. No AC e RO são previstos baixos volumes de chuva. No Nordeste, os maiores acumulados se concentrarão no MA, CE e PI. No Matopiba, haverá mais chuva (20 a 80 mm) no TO e Sul do MA. No Sudoeste do PI e Oeste da BA os volumes serão menores, mas suficientes para a semeadura e desenvolvimento da soja em toda a região. Há previsão de pancadas de chuva em áreas litorâneas do Sealba, o que não deve causar prejuízos à colheita do milho 3ª safra.

**CO:** Há previsão de chuva em grande parte da região, com acumulados entre 20 e 60 mm no Sul de MT, Noroeste de MS e GO. Em áreas do Sul e Leste de MS, os acumulados podem ultrapassar 60 mm. Essas chuvas contribuirão para a manutenção da umidade no solo, necessária para a semeadura e o desenvolvimento da soja e do milho 1ª safra. Nas demais áreas são previstos volumes inferiores a 20 mm, o que reduzirá o armazenamento hídrico no solo e poderá causar restrições no desenvolvimento de parte das áreas.

**SE:** Previsão de acumulados de chuva que podem ultrapassar 80 mm em áreas do Oeste de SP, Centro-Sul de MG e Sul do RJ. Em grande parte do Norte de MG, ES, Norte do RJ e Leste de SP há previsão de baixos volumes, que podem ser inferiores a 40 mm. Em toda a região, as chuvas contribuirão para a elevação ou manutenção da umidade no solo, favorecendo a semeadura e o desenvolvimento da soja e do milho 1ª safra. Assim como, a formação dos chumbinhos do café.

**S:** Áreas de instabilidade ocasionarão acumulados de chuva que podem ultrapassar 60 mm no Norte e 150 mm no Oeste do PR. Essas chuvas contribuirão para a elevação da umidade no solo. Em SC, No Oeste do estado ocorrerão chuvas de até 60 mm. No Sul do RS, o predomínio de tempo seco e a ocorrência de baixos volumes de chuva serão benéficos para a maturação e colheita do trigo e o desenvolvimento do arroz irrigado. Nas demais áreas, há previsão de chuvas entre 20 mm e 50 mm, que deverão ser suficientes para a manutenção do armazenamento hídrico no solo.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (07/11/2022 a 14/11/2022)



**Condições**

<span style="color: green;">■</span>	Favorável
<span style="color: yellow;">■</span>	Baixa Restrição (Falta de Chuva)

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

Para mais informações [clique aqui.](#)

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Arroz	E/DV						E/DV		DV	DV	DV	E/DV
Feijão 1ª				E			E/DV	E/DV	EG/M/C	E/DV/F	E/DV/F	E/DV/F/EG
Milho 1ª				E/DV			E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV/F	E/DV/F
Milho 3ª				M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV/F	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Trigo										EG/M/C	F/EG/M/C	F/EG/M/C

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativo>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 07 de Novembro de 2022.

Fonte: Conab